

## ANEXO I

# PLANO EMERGENCIAL USO PÚBLICO

(CONFORME RESOLUÇÃO SMA USO PÚBLICO 59/08)

### Parte I - INFORMAÇÕES DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

Nome da Unidade de Conservação: \_\_\_\_\_  
Diretoria: \_\_\_\_\_  
Gerência: \_\_\_\_\_  
Gestor da UC: \_\_\_\_\_  
Endereço da Sede: \_\_\_\_\_  
Endereço dos Núcleos: \_\_\_\_\_  
Telefone/Fax: \_\_\_\_\_  
E-mail: \_\_\_\_\_  
Radiofrequências utilizadas: \_\_\_\_\_  
Superfície (ha): \_\_\_\_\_  
Percentual de área da UC em cada município: \_\_\_\_\_  
Coordenadas geográficas: (quadrilátero que cobre toda a área da UC),  
Coordenadas dos núcleos: (edificação principal).  
UGRHs: \_\_\_\_\_  
Bioma e ecossistemas: \_\_\_\_\_  
Situação do plano de manejo: (a) Não tem;  
(b) Desatualizado;  
(c) em elaboração;  
(d) aguardando aprovação.

### Parte II - DIAGNÓSTICO

#### 1. Introdução

Revisão breve sobre a UC e o uso público em cada Núcleo.

Aspectos culturais e históricos relevantes que determinaram o atual modo de gestão do uso público.

Levantamento expedito das Pesquisas desenvolvidas e publicadas na UC, (ver COTEC) e Pesquisas em andamento – ainda não publicadas

#### 2. Localização e acessos da UC a partir da capital

Acessos: tipos de vias, as principais distâncias percorridas e o tempo de percurso para cada área oficialmente utilizada.

Dificuldades e facilidades de acesso

### 3. Infra-estrutura

Núcleo:					
Edificação	Uso Principal	Uso Secundário	Custos de manutenção	Estado de Conservação	Regras de Funcionamento

#### 4. Atividades de uso público implementadas e que se encontram em andamento

Caracterizar as atividades de uso público que ocorrem na UC por núcleo.

Recursos humanos, escalas, funções

Equipamentos: veículos

Inserção no turismo regional

Situação fundiária

Ameaças

### Parte III - PROPOSTA DE USO PÚBLICO EMERGENCIAL PARA A UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

#### 1. Inventário dos Atrativos\* (Tabelas Anexo)

#### 2. Sugestão de bibliografia para orientação das propostas

O planejamento e propostas poderão ter como orientação metodológica inicial os textos, teses e dissertações produzidos por pesquisadores dos institutos de pesquisa da SMA, porém utilizando como marco conceitual: Larry Lachner: "CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DE TRILHAS EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO", Fundação Boticário, 2006; Takahashi, Leide. USO PÚBLICO EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, Fundação O Boticário, 2004 e MANUAL DE CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DE TRILHAS; Fundação Florestal 2008, do original: "*Trail Construction and Maintenance Notebook - 2007 Edition*", *United States Department of Agriculture Forest Service*, entre outros.

### Parte IV - Anexos

Apresentação de todas as informações adicionais consideradas importantes como anexo.

Mapas das Trilhas, Fotos, etc.

## **ANEXO A**

### **1. Indicação da necessidade de elaborar projetos específicos**

O conteúdo deste item deverá apresentar os projetos para implantação de procedimentos operacionais, equipamentos facilitadores e obras com o intuito de controlar os impactos, melhorar as condições de visitação e reduzir os riscos aos visitantes. Estes projetos devem subsidiar a elaboração e implantação do Plano de Manejo e Plano de Uso Público.

- infra-estrutura geral;
- educação e interpretação ambiental;
- atividades recreativas e lazer;
- capacidade de suporte da atividade;
- sistema de sinalização e identidade visual;
- regularização, capacitação, treinamento e credenciamento de prestadores de serviço como monitores ambientais;
- monitoramento do uso público
- relacionamento institucional vinculado ao uso público;

### **2. Estimativa preliminar de custos de projetos, implantação e operação de cada atividade proposta**

Para cada uma das atividades, deverá ser estabelecido valor estimativo de implantação, custo da atividade/empreendimento e valores estimativos finais. Preferencialmente já devem contar com recursos alocados.

### **3. Cronograma físico**

Descrever as atividades e equipamentos facilitadores e de apoio, apresentando as prioridades das propostas para a melhoria, a reativação ou implantação das atividades com o cronograma estimado para a implantação eficiente do projeto de uso público proposto.

Se o cronograma físico apresentar as estimativas de custos transformar-se-á em cronograma físico-financeiro.